



**RELATÓRIO REFERENTE AO
PLANO DE GESTÃO
DO CURSO SUPERIOR
DE LICENCIATURA EM LETRAS
PERÍODO 2018/2019**

**PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO
2º. SEMESTRE DO ANO DE 2019**

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto.

Portaria de nomeação: N° 3.786 – Diário Oficial da União Seção 2 – N° 198, segunda-feira, 16 de outubro de 2017.

Matrícula SIAPE: 1545873.

Formação Acadêmica: Licenciada em Letras (Habilitações: Português, Inglês, Francês e respectivas literaturas), Mestre em Língua Portuguesa e Doutora em Língua Portuguesa.

CUBATÃO/2º. SEMESTRE DE 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Objetivos do curso.....	5
1.1.1. Objetivo geral	8
1.1.2 Objetivos específicos	7
2 PLANEJAMENTO PARA O CURSO	20
2.1 Atualizar a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras.....	20
2.2 Redigir, juntamente com o NDE, o Manual para Elaboração de Pré-Projeto de Pesquisa.	19
2.3 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), cadastrado na Plataforma CNPq: http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1544156680352352	20
2.4 Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais, para o aprimoramento do aluno.....	20
2.5 Realizar a II Semana de Letras.....	21
2.6 Proceder à avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos.....	22
2.7 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares.....	22
2.8 Promover encontros regulares entre os docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	22
2.9 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes).....	22
2.10 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade, por meio de participação em eventos de divulgação na região.....	23
2.11 Revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).....	23
2.12 Elaborar o Regulamento do Estágio Supervisionado.....	23
2.13 Realizar eleição para Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - <i>campus</i> Cubatão.....	24
2.14 Envolver os discentes com o <i>campus</i> , por meio de participação em projetos e comissões.	24
3 PLANO DE TRABALHO.....	27
3.1 Relação com os docentes.....	27
3.2 Relação com os discentes.....	27
3.3 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares.....	27
3.4 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social.....	27
3.5 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca	27
3.6 Ações de verificação do ensino-aprendizado	27
3.7 Eventos no âmbito do Curso	28

3.8 Reuniões de Curso.....	28
3.9 Reuniões de Colegiado.....	28
3.10 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante.....	28
4 CONCLUSÃO	29
ANEXO 1 Plano de Gestão do curso Superior de Licenciatura em Letras – período 2018/2019.30	
ANEXO 2 Planos de aula.....	55
ANEXO 3 Prática como Componentes Curriculares (PCC).....	90
ANEXO 4 Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs).....	364
ANEXO 5 Projeto “Comunicação Voluntária.....	380
ANEXO 6 Projeto de Suporte à Edição, Editoração e Revisão de Textos do 2º. EPICL.....	391
ANEXO 7 Programa de Suporte na Área de Produção e Revisão Textual: Participação Voluntária	396
ANEXO 8 Iniciação à produção científica.....	401
ANEXO 9 Atas das reuniões entre Coordenação e primeira turma, Coordenação e segunda turma, coordenação e representante de classe da primeira turma e Coordenação e representante de classe da segunda turma.....	417
ANEXO 10 Ementas das disciplinas.....	453
ANEXO 11 PROFE - Programa de Formação de Educadores.....	457
ANEXO 12 Horário de atendimento ao discente.....	481
ANEXO 13 <i>Emails</i> entre Coordenação e Coordenadoria de Comunicação Social.....	483
ANEXO 14 Manual para elaboração de pré-projeto de pesquisa.....	497
ANEXO 15 II Semana de Letras	518
ANEXO 16 Avaliação semestral das bibliografias.....	548
ANEXO 17 Atas das reuniões de Curso	626
ANEXO 18 Atas das reuniões entre docentes do Curso, docentes da Área de Letras do Ensino Médio Integrado e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	805
ANEXO 19 Atas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante.....	821
ANEXO 20 Atas das reuniões de Colegiado.....	1068
ANEXO 21 Memorandos enviados à Coordenadoria de Registros Escolares.....	1078
ANEXO 22 <i>Emails</i> enviados à Coordenadoria de Biblioteca.....	1089
ANEXO 23 Eleição para a Comissão Própria de Avaliação (CPA - segmento discente.....	1122
ANEXO 24 Participação em eventos de divulgação na região.....	1124
ANEXO 25 Eleição para Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - <i>campus</i> Cubatão.....	1128
ANEXO 26 Regulamento do Estágio Supervisionado.....	1135
ANEXO 27 Composição do Conselho de <i>campus</i> (CONCAM).....	1146
ANEXO 28 Programa Ações Universais.....	1148

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar:

a) A forma pela qual os objetivos do Curso (geral e específicos), conforme o Plano de Gestão do Curso Superior de Licenciatura em Letras – Período 2018/2019 (confere Anexo 1), foram cumpridos no segundo semestre de 2019.

b) As atividades desenvolvidas por esta Coordenação no segundo semestre de 2019, de acordo com o Plano de Gestão citado.

1.1 Objetivos do curso

Conforme indicado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), disponível em cbt.ifsp.edu.br, o objetivo do Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão é formar um profissional licenciado em Letras que deverá ser capaz de planejar, implementar e aprimorar atividades inerentes ao magistério, além de assumir a pesquisa e a prática educacional com consciência de seu papel frente à sociedade.

Nesse contexto, o Curso pretende desenvolver, no docente, competências linguístico-discursivas e pedagógicas.

Listam-se, a seguir, essas competências, acompanhadas de um breve relato de como foram desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2019.

a) Domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos.

A produção textual (oral e escrita) é uma constante no Curso Superior de Letras do Instituto Federal – *campus* Cubatão. Oralmente, isso se deu por meio de debates, seminários, apresentações de trabalho, dentre outros, conforme o registro dos planos de aulas dos docentes. (Anexo 2).

No segundo módulo do Curso, a disciplina Leitura e Produção de Textos II propôs o aprofundamento das principais concepções e características relativas ao texto oral e escrito. Contribuíram, ainda, para o desenvolvimento de tal habilidade as Práticas como Componentes Curriculares (PCCs), que geraram produção apresentada no Anexo 3.

Já no quarto módulo, a disciplina Morfologia da Língua Portuguesa II forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua, estabelecendo interface com a aplicação dos conceitos da área em questão, e a disciplina Linguística Textual Aplicada ao Ensino enfatizou os procedimentos de análise de textos centrados em elementos determinantes para a construção de sua textualidade e de sua função interacional. (Anexos 2 e 3).

b) Capacidade de estabelecer relações entre a leitura de textos literários e seu contexto histórico, social ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.

No segundo módulo, a disciplina Teoria Literária I dotou o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar literatura como expressão artística e cultural, na medida em que promoveu o estudo e a reflexão crítica de textos que norteiam a construção de conceitos de narratologia e poética. (Anexo 2).

No quarto módulo, a disciplina Literatura Brasileira II explorou, por meio da análise de textos literários, a articulação entre os movimentos artísticos, filosóficos, políticos e econômicos da sociedade brasileira e do cenário ocidental, e a disciplina Literatura Portuguesa II analisou textos cuja relevância histórica contribuiu para a compreensão das mudanças estéticas e de mentalidade entre as gerações. (Anexo 2).

c) Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição, no segundo módulo, ao estudar os modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem, proporcionou ao discente uma reflexão sobre a complexidade da linguagem (Anexo 2). As Práticas como Componente Curricular permitiram subsidiar o graduando em Letras com conhecimentos teórico-práticos acerca da linguagem como fenômeno psicológico. (Anexo 3).

No que se refere ao quarto módulo, a disciplina Análise da Conversação estudou a língua como fenômeno interativo e dinâmico, voltado para os processos de produção de sentidos na interação face a face (conversações). Em outras palavras, tal componente curricular analisou a linguagem sob o prisma psico-sócio-histórico-cultural, sem se desvincular do plano político-ideológico. (Anexo 2).

d) Domínio de uma visão crítica na leitura de textos literários escritos em língua portuguesa.

A disciplina Teoria Literária I, no segundo módulo, objetivou levar o aluno a refletir criticamente sobre aquilo que lê (Anexo 2). Ressalte-se que, de fato, todas as disciplinas do Curso almejam a formação de um professor crítico, capaz de analisar o mundo de forma reflexiva e coerente.

No quarto módulo, os componentes curriculares Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III desenvolveram ainda mais a capacidade do alunado de analisar textos literários e, ao mesmo tempo, compreender o texto como expressão de determinada época, como atestam as Práticas como Componente Curricular (Anexo 3).

e) Uso dos instrumentos teóricos e práticos necessários, de crítica e teoria literária, para desenvolver estratégias de interpretação literárias, levando em conta a relação entre discurso, texto e contexto.

No segundo módulo, a relação entre discurso, texto e contexto foi estudada nas disciplinas Leitura e Produção de Textos II e Teoria Literária I. Os conhecimentos aí adquiridos serão levados à disciplina Literatura Portuguesa I e, num trabalho interdisciplinar, os três componentes curriculares se coadunarão para propiciar ao discente o desenvolvimento de estratégias literárias.

No quarto módulo, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa IV, por meio de abordagens interdisciplinares, exigiram que o discente articulasse a literatura a outros campos do saber, na busca de compreensão das mudanças estéticas e de mentalidade entre as gerações.

f) Preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho.

O aluno do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é preparado, desde o primeiro semestre do Curso, a enfrentar o mercado de trabalho. Isso é feito não só pela exímia qualidade dos docentes que atuam junto ao Curso, bem como pela promoção do contato entre estudantes e profissionais convidados a ministrar palestras (confere Anexo 4).

Além disso, no quarto módulo, a disciplina Psicologia da Educação proporcionou a discussão da complexidade das relações interpessoais nos processos educativos, para que os futuros professores compreendam e utilizem os diferentes temas fundamentais do componente curricular em tela no seu cotidiano laboral.

g) Percepção de diferentes contextos interculturais.

A percepção de diferentes contextos interculturais deu-se, no segundo módulo, especialmente, por meio da disciplina História da Língua Portuguesa. Por fazer uma abordagem histórica, a referida disciplina permitiu ao discente perceber que a forma como uma sociedade pensa e age reflete no processo de constituição de uma língua. (Anexo 2).

Já no quarto módulo, a disciplina Estilística mostrou ao licenciando que a subjetividade e os aspectos estilísticos estão presentes em qualquer texto em que a linguagem serve aos propósitos da intencionalidade, cujos limites não se deixam cercear apenas pela função referencial. (Anexo 2).

h) Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio.

No segundo e no quarto módulo do Curso, bem como em todos os outros, as disciplinas voltaram-se à abordagem de questões que os estudantes, obrigatoriamente, debaterão em sala de

aula, como futuros docentes das disciplinas Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa, tanto no Ensino Fundamental, como no Ensino Médio. (Anexo 2).

i) Domínio de variados métodos e técnicas pedagógicas, utilizados por meio de recursos da informática, que permitam a transposição adequada dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Como se pode conferir nos Planos de Aulas (Anexo 2), os discentes foram expostos à prática pedagógica por meio de diferentes recursos de informática. Também se apropriaram desses recursos, quando produziram seminários, trabalhos, dentre outros, e quando elaboraram atividades para os vários componentes curriculares do Curso.

Também, esta Coordenação e a Coordenadoria de Comunicação Social do *campus* deram continuidade ao Projeto “Comunicação Voluntária” (Anexo 5), com o objetivo de promover a ampliação de oportunidades educativas aos estudantes.

Esta Coordenação elaborou ainda mais dois projetos:

- Projeto de Suporte à Edição, Editoração e Revisão de Textos do 2º EPICI - Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica, realizado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, desenvolvido junto à Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. (Anexo 6).
- Programa de Suporte na Área de Produção e Revisão Textual: Participação Voluntária, desenvolvido junto à Diretoria Adjunta de Pesquisa, Inovação e Extensão. (Anexo 7).

1.1.1. Objetivo geral

O objetivo geral do Curso Superior de Licenciatura em Letras do IFSP – *campus* Cubatão – é formar professores competentes de Língua Portuguesa para atuar no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, nas modalidades presencial e a distância, e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de pesquisadores aptos a atuar em qualquer área dos estudos linguísticos e literários.

De acordo com o apresentado no item 1.1., pode-se dizer que o processo de ensino e aprendizagem, no segundo módulo, teve como foco a continuidade da formação profissional do alunado, preparando-o para atuar na área abarcada pelo Curso. Já no quarto módulo, esse processo se aprofundou, com o estudo mais crítico proposto pelo conjunto dos componentes curriculares.

1.1.2 Objetivos específicos

O Curso Superior de Licenciatura em Letras tem como objetivo principal a formação do professor de Língua Portuguesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em três áreas integradoras de conhecimentos nos diversos componentes curriculares tem como meta formar profissionais capazes de:

a) Compreender e usar adequadamente a língua portuguesa no que se refere a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais.

A disciplina Sociolinguística I (primeiro módulo) teve como foco o estudo das variações linguísticas, discutindo o papel da norma padrão. (Anexo 2). As Práticas como Componente Curricular propuseram reflexão sobre tal norma e seu lugar no contexto sócio-histórico-cultural. (Anexo 3).

Já no quarto módulo, a disciplina Morfologia da Língua Portuguesa II, ao apresentar noções de morfologia da língua da língua portuguesa, discutidas a partir do contexto de uso, forneceu subsídios para o uso eficiente dos recursos da língua. (Anexo 2).

b) Compreender a literatura no que tange a sua estrutura, funcionamento e expressão de um momento cultural.

No segundo módulo, a disciplina Teoria Literária I dotou o aluno do arsenal teórico necessário para entender e analisar a literatura como expressão artística e cultural, e a disciplina Literatura Portuguesa I introduziu o discente no campo da análise literária, capacitando-o a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e outras artes. (Anexo 2).

No quarto módulo, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III fortaleceram a prática da análise e interpretação de textos literários, preparando o estudante para desempenhar as atividades de docentes no ensino básico. (Anexo 2).

c) Ter consciência das variedades linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e da significação social que elas possuem.

A disciplina Sociolinguística I (Anexo 2), no segundo módulo, propôs um estudo sobre aspectos sociolinguísticos da Língua Portuguesa e suas características regionais, vislumbrando, também, a interação no processo de mudança e variação linguística e suas relações com o ensino de língua materna.

A disciplina Análise da Conversação (quarto módulo) estudou a língua como fenômeno interativo e dinâmico, voltando-se para os processos de produção de sentidos na interação face a face. Com o debate em sala de aula acerca das estruturas conversacionais nas interações, ficou claro para o discente que as variedades linguísticas possuem significação social. (Anexo 2).

d) Utilizar novas tecnologias na sua prática profissional, sempre que necessário.

Tanto no segundo, como no quarto semestre, os alunos foram estimulados a usar novas tecnologias em confecção de trabalhos, apresentação de seminários, dentre outras atividades propostas pelos docentes (confere Anexos 2 e 3).

Também, esta Coordenação e a Coordenadoria de Comunicação Social do *campus* deram continuidade ao Projeto “Comunicação Voluntária” (Anexo 5), com o objetivo de promover a ampliação de oportunidades educativas aos estudantes.

Conforme já explicitado no presente relatório, esta Coordenação elaborou ainda mais dois projetos, que visaram a proporcionar ao discente contato com novas tecnologias na construção de seu arcabouço de conhecimentos:

- Projeto de Suporte à Edição, Editoração e Revisão de Textos do 2º EPICI - Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica, realizado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, desenvolvido junto à Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. (Anexo 6).
- Programa de Suporte na Área de Produção e Revisão Textual: Participação Voluntária, desenvolvido junto à Diretoria Adjunta de Pesquisa, Inovação e Extensão. (Anexo 7).

e) Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.

Tanto no segundo, como no quarto semestre, os docentes realizaram várias atividades com os alunos, proporcionando-lhes conhecimento de práticas pedagógicas diferenciadas, como seminários, debates, pesquisas, apresentação de trabalhos, dentre outros (confere Anexos 2 e 3).

Procurou-se, também, levar aos alunos a voz de outros profissionais, por meio de visitas técnicas (Anexo 4), palestras extracurriculares e cursos (Anexo 15).

f) Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando a uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.

Procurou-se envolver os discentes de ambos os semestres, seja de forma voluntária, seja como bolsista, em projetos de Iniciação Científica, Bolsa Ensino e Bolsa Extensão. Listam-se, a seguir, tais projetos e os estudantes que deles participaram.

I - Bolsa Extensão.

O candidato a Bolsas de Extensão deve estar regularmente matriculado em cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, ter cursado pelo menos um semestre do curso em que está matriculado, dispor de carga horária para o desenvolvimento das atividades de extensão, comprovando compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento do projeto ao qual se candidata, não possuir vínculo empregatício, não realizar estágio remunerado nem ser bolsista de outra modalidade de

Bolsa Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) ou qualquer outra instituição e possuir conta corrente ativa em seu nome.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão desenvolveu os seguintes projetos:

- **Projeto:** As escolas de Educação Infantil de Cubatão e a criação da autoimagem e autoestima das crianças negras.

Orientador: Prof. Dr. Antônio César Lins Rodrigues.

Aluna bolsista: Diana Gomes Gonçalves Braga (quarto semestre).

- **Projeto:** Empreendedorismo, sustentabilidade e arte para mulheres.

Orientador: Prof^{ta}. Me. Solange Maria da Silva.

Aluna bolsista: Thatiana Barboza Chagas (quarto semestre).

O trabalho da aluna, intitulado “O empoderamento da mulher por meio da alfabetização e poesia”, selecionado para ser apresentado no XI COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019, foi inserido na lista dos “Top 5” da área de Ciências Sociais Aplicadas.

II – PIBIFSP - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IFSP (*campus* Cubatão)

O programa de Iniciação Científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem por finalidade o suporte a grupos de trabalho, formados por docentes e alunos, integrantes do regime de iniciação científica envolvidos no desenvolvimento de pesquisas de acordo com o Regimento Interno. Nessa modalidade, os alunos recebem bolsa mensal de R\$400,00 durante o período de vigência do projeto.

O Curso Superior de Letras do *campus* Cubatão registrou os seguintes projetos:

- **Projeto:** Vivências acadêmicas, satisfação com o curso e o desejo pela carreira docente.

Orientadora: Profa. Dra. Marta Fernandes Garcia.

Aluno bolsista: Fábio Henrique Rafael Proença (segundo semestre).

O trabalho do aluno, intitulado “Satisfação com a experiência acadêmica: a percepção de estudantes de Licenciatura em Matemática”, foi selecionado para ser apresentado no XI COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019, e no 10º. Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (CONICT), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Sorocaba, em 27 e 28 de novembro de 2019.

- **Projeto:** A representação do indígena em livros didáticos de língua portuguesa e literatura.
Orientador: Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

Aluna bolsista: Mariana Wendhausen dos Santos (quarto semestre).

O trabalho da aluna, intitulado “A representação do indígena em livros didáticos de Língua Portuguesa e Literatura”, foi selecionado para ser apresentado no XI COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019, e no 2º EPICI (Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Cubatão, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 21 a 26 de outubro de 2019.

Por ocasião do XI COBRIC, o trabalho da aluna foi inserido na lista dos “Top 5” da área de Ciências Humanas, concorrendo ao prêmio “Milton Teixeira” e obtendo o primeiro lugar.

- **Projeto:** Mapeamento Sociolinguístico da Baixada Santista – fase II.

Orientador: Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto.

Aluna bolsista: Gabriela Cesar Nunes Santos (quarto semestre).

Alunas voluntárias: Gisele Pereira da Silva e Fernanda Alzira Hora (ambas do segundo semestre).

O trabalho da aluna, intitulado “Análise de turnos em entrevistas sociolinguísticas”, em parceria com as discentes Gisele da Silva Pereira e Fernanda Alzira Pereira Hora, foi selecionado para ser apresentado no XI COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019.

Um segundo trabalho, intitulado “Marcadores conversacionais presentes na língua falada na Baixada Santista”, dessa vez somente da aluna Gabriela, foi selecionado para ser apresentado no 2º EPICI (Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Cubatão, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 21 a 26 de outubro de 2019, e no 10º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (CONICT), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Sorocaba, em 27 e 28 de novembro de 2019.

- **Projeto:** Em “Crime e castigo”, o protagonista como vítima e carrasco de si mesmo: uma análise de desdobramentos literários, psicológicos e sociais.

Orientador: Prof^ª. Me. Rosa Maria Micchi.

Aluna bolsista: Juliana Beatriz Marcondes (quarto semestre).

O trabalho da aluna, intitulado “‘Crime e castigo’, o protagonista como vítima e carrasco de si mesmo: uma análise de desdobramentos literários, psicológicos e sociais”, elaborado com o discente Esdras Vítor Samuel Elói dos Santos, foi selecionado para ser apresentado no XI

COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019, no 2º EPICI (Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Cubatão, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 21 a 26 de outubro de 2019, e no 10º. Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (CONICT), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Sorocaba, em 27 e 28 de novembro de 2019.

- **Projeto:** Reflexões sobre o Ensino de Jovens e Adultos no IFSP de Cubatão.

Orientador: Prof^a. Me. Wanda Maria da Silva.

Aluna bolsista: Gisele da Silva Pereira (segundo semestre).

O trabalho da aluna, intitulado “Reflexões sobre o Ensino de Jovens e Adultos no IFSP de Cubatão” foi selecionado para ser apresentado no XI COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019, e no 10º. Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (CONICT), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Sorocaba, em 27 e 28 de novembro de 2019.

III - PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (*campus* Cubatão)

No Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) não há remuneração e os projetos podem ser encaminhados para a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do *campus*, em fluxo contínuo, respeitando as datas limites para submissão dos projetos. Os resultados devem ser publicados em até 20 dias a partir da data limite de submissão do período corrente.

No Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, houve os seguintes projetos:

- **Projeto:** Estratégias de leitura e compreensão em EJA.

Orientador: Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

Aluna voluntária: Bruna Mascena da Silva (quarto semestre).

O trabalho da aluna, intitulado “Estratégias de leitura e compreensão em EJA”, foi selecionado para ser apresentado no XI COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019, e no 2º EPICI (Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica), realizado no Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Cubatão, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 21 a 26 de outubro de 2019.

A pesquisa desenvolvida pela aluna obteve o primeiro lugar no 2º EPICI (Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica), categoria Ciências Humanas.

- **Projeto:** Ródion Ramanovich Raskólnikov, protagonista de “Crime e castigo”: uma análise literária sob a perspectiva social e histórica na Rússia do século XIX.

Orientadora: Profa. Me. Rosa Maria Micchi.

Aluno voluntário: Esdras Vítor Samuel Elói dos Santos (quarto semestre).

Em conjunto com a aluna Juliana Beatriz Marcondes, o discente teve o trabalho “Em ‘Crime e castigo’, o protagonista como vítima e carrasco de si mesmo: uma análise de desdobramentos literários, psicológicos e sociais” selecionado para ser apresentado no XI COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019, e no 10º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (CONICT), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Sorocaba, em 27 e 28 de novembro de 2019.

III- Bolsa Ensino.

O programa é um benefício destinado ao estudante com matrícula e frequência regulares, priorizando-se aquele com bom rendimento escolar, sem vínculo empregatício que, por meio de seleção e assinatura de termo de compromisso, irá executar atividades que complementem sua formação profissional, moral e humana, sob orientação e acompanhamento dos professores responsáveis.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras acusou os seguintes projetos:

- **Projeto:** Monitoria de Português.

Orientador: Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha.

Aluno bolsista: Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias (quarto semestre).

- **Projeto:** Monitoria de Latim.

Orientador: Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto.

Aluna bolsista: Vanessa Fontes Alves (quarto semestre).

Aluna voluntária: Juliana Bastos Oliveira (quarto semestre).

No Anexo 8, encontram-se documentos comprobatórios do que foi exposto neste item.

g) Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.

A disciplina Filosofia da Educação (segundo módulo), ao introduzir uma análise das relações entre educação, filosofia e ideologia, propõe uma reflexão crítica sobre o processo de compreensão, transmissão e análise linguística. (Anexo 2).

No quarto módulo, a disciplina Psicologia da Educação reconhece na prática doente as diferentes concepções de desenvolvimento e de aprendizagem para uma atuação eficaz no processo de ensino, de forma a buscar a aprendizagem significativa na formação do indivíduo. (Anexo 2).

h) Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando iniciação científica, produção histórica, estágios, programas especiais ligados tanto a instituições públicas e privadas, como a atividades associativas.

Neste semestre, ofereceram-se aos alunos as seguintes Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (Anexo 4):

- Visita técnica ao navio Logos Hope, a maior livraria flutuante do mundo, atracado no Cais da Marinha (Outeirinhos 2), da Capitania dos Portos, em Santos – dia 06 de setembro de 2019.

- Visita técnica à Academia Feminina de Ciências, Letras e Artes de Santos, para assistir à Sessão Magna de Posse Acadêmica da Professora Assma Gabriela Chicani Tahan, na Cadeira número 25, Patrona Helena Silveira – dia 13 de setembro de 2019.

- Visita técnica à Academia Feminina de Ciências, Letras e Artes de Santos, para assistir à Sessão Magna de Posse Acadêmica da Farmacêutica Roseli Simões Barreto, na Cadeira número 09, Patrona Cacilda Becker – dia 21 de novembro de 2019.

Foi, ainda, realizada a II Semana de Letras, e o Curso também obteve seis bolsas para discentes, contempladas pelo PROFE. Esses dois tópicos serão explicitados mais à frente neste relatório.

i) Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.

A orientação aqui proposta ocorreu por meio de conversas com os alunos e, principalmente, pela observação que estes fizeram do próprio comportamento do corpo docente, profissionais competentes, respeitados no mercado de trabalho e conscientes de seu papel frente à formação de futuros docentes.

Além disso, esta Coordenação realizou reuniões frequentes com as duas turmas do Curso, bem como os representantes de cada uma delas, conforme registro de atas (Anexo 9).

Também, a disciplina Educação em Direitos Humanos (segundo módulo), ao abordar questões referentes à dignidade humana, cidadania, igualdade de direitos, reconhecimento e

valorização das diferenças e das diversidades, promoveu a reflexão do docente acerca de sua futura atuação no mercado de trabalho. (Anexo 2). A disciplina Psicologia da Educação, na continuidade dessa reflexão, discutiu a complexidade das relações interpessoais nos processos educativos, proporcionando elementos teóricos e práticos para que os futuros professores compreendam e utilizem os diferentes temas do componente curricular no cotidiano escolar.

j) Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

A disciplina Psicolinguística: Teorias de Aquisição (segundo módulo), ao embasar o discente com conhecimentos teórico-práticos da aquisição da linguagem, levou-o a ser capaz de estudar a língua dentro de um contexto e analisar os fenômenos linguísticos relevantes. (Anexo 2).

Já no quarto módulo, a disciplina Estilística estudou a estilística e a linguística, perpassando tanto pelo material sonoro, quanto por aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos da língua. (Anexo 2).

k) Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.

As ementas de todos os componentes curriculares do segundo e do quarto semestre do Curso (Anexo 10), bem como as dos semestres vindouros buscam a formação crítica dos alunos, por meio dos mais variados recursos metodológicos. Citam-se, ainda, como complementação ao trabalho desenvolvido em sala de aula, as Práticas como Componentes Curriculares (PCCs – confere Anexo 3) e as Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (ATPAs – confere Anexo 4).

l) Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem. e m) Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.

As disciplinas Teoria Literária I e Literatura Portuguesa I (Anexo 2), no segundo semestre, leram e analisaram textos das literaturas de língua portuguesa e do cânone universal, estabelecendo um diálogo com o contexto em que foram inseridos.

No quarto semestre, as disciplinas Literatura Brasileira II e Literatura Portuguesa III (Anexo 2) ofereceram fundamentação teórica e estratégias práticas para que os futuros profissionais da área de Letras possam analisar e interpretar textos literários no âmbito da tradição portuguesa e da brasileira, capacitando-os a tratar de questões concernentes à valoração estética e aos vínculos entre literatura e história, literatura e sociedade, literatura e outras artes.

n) Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

Para que o futuro professor possa assumir compromisso com a educação, é necessário que ele compreenda a evolução dos processos educacionais e o ideário educacional de cada período histórico e analise a evolução das ideias pedagógicas no Brasil e sua influência na história da educação escolar brasileira.

Logo, coube à disciplina Filosofia da Educação (Anexo 2), no segundo semestre, despertar no aluno a consciência de que o profissional de Letras, como qualquer outro profissional, deve ser ético, criativo e crítico.

No quarto semestre, a disciplina Psicologia da Educação (Anexo 2), ao estudar os principais pensadores da educação e as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem (Piaget, Vygotsky, Ausubel, Skinner, Wallon, Gardner, entre outros), tratou da aprendizagem e das suas relações com os processos de ensino na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos, discutindo as características das crianças, dos adolescentes, dos adultos e dos idosos. Essa reflexão propiciou ao futuro professor a percepção de quão comprometido com a educação ele deverá estar.

o) Compreender e utilizar Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão no desenvolvimento pessoal e de suas aulas.

Todas as atividades propostas pelos docentes, devidamente documentadas nos Planos de Aula (Anexo 2), nas Práticas como Componente Curriculares (Anexo 3) e nas Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento (Anexo 4), levaram o discente à percepção de que o ato de preparar uma aula demanda pesquisa e busca de metodologias, às vezes inovadoras, para a transmissão de conhecimento.

p) Elaborar projetos para a Educação Básica (Ensino Fundamental II e Médio), concatenados com os novos parâmetros curriculares nacionais e com a práxis educativa.

A Pró-reitoria de Ensino, por meio da Diretoria de Graduação (DGRA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, regulamentou, pelo edital IFSP/PRE/DGRA N°. 675/2019 (Anexo 11), o Processo Seletivo de Concessão de Bolsas a estudantes regularmente matriculados nos cursos de Licenciatura, dos *campi* do IFSP, para o Programa de Formação de Educadores (PROFE), instituído pela Portaria n°. 3492, de 16 de setembro de 2019.

O referido edital teve por finalidade a seleção de discentes dos Cursos de Licenciatura do IFSP para desenvolverem atividades de iniciação à docência junto a escolas públicas de educação básica.

O Curso Superior de Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão participou do processo e obteve seis bolsas de estudo, atribuídas aos seguintes discentes: Laisa Queiroz de Miranda,

Gabriela Cesar Nunes Santos e Isabel Mecias do Nascimento, cursando o quarto módulo, e Grazielle Cristina Rodrigues Pinheiro, Fernanda Alzira Pereira Hora e Jéssica Almeida da Silva, cursando o segundo módulo. As discentes atuaram na Escola Estadual Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, em Cubatão.

O referido Programa propiciou aos futuros profissionais do magistério uma participação crítica, reflexiva e ativa em experiências metodológicas e práticas docentes. No Anexo 11, encontra-se toda a documentação comprobatória a respeito do PROFE.

q) Compreender a formação docente como atividade contínua, a qual articula conhecimentos teórico-práticos.

Desde o primeiro semestre do Curso, os professores procuram mostrar aos estudantes que a formação docente não finda com a conclusão do Curso, mas que é contínua. Os estudantes veem isso na prática, já que os docentes se afastam para qualificação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), participam de congressos/simpósios/dentre outros, apresentam trabalhos científicos, escrevem artigos/capítulos de livros/dentre outros, como pode ser visto no acesso ao *curriculum lattes* de cada um deles.

r) Exercitar a prática docente reflexiva, considerando que o profissional prático-reflexivo consegue superar a rotinização de suas ações refletindo sobre elas antes, durante e após executá-las e que, ao se deparar com situações de incertezas, contextualizadas e únicas, esse profissional recorre à investigação como forma de decidir e intervir.

O segundo módulo do Curso, assim como o quarto, procurou criar no aluno o hábito da pesquisa como forma de aprimorar seu conhecimento teórico-prático. Conforme os Planos de aula (Anexo 2), pode-se perceber que todos os docentes estimularam no futuro profissional a busca por informações e o compartilhamento destas, no crescimento coletivo do saber.

s) Considerar a dimensão afetiva no exercício da prática docente, percebendo que, ao focalizar a dimensão afetiva, parte-se do pressuposto de que afeto e cognição são elementos fundidos e inseparáveis em contextos de ensino e de aprendizagem e, ainda, que o desenvolvimento da pessoa é visto como uma construção progressiva em que fases se sucedem com predominância alternadamente afetiva e cognitiva (WALLON, 1989).

Esta coordenação e o corpo docente se preocupam com o aluno também enquanto pessoa e adotaram medidas para que cada discente se sentisse acolhido no IFSP – *campus* Cubatão. Algumas dessas medidas podem ser vistas no Anexo 12 (Horário de atendimento ao discente), que apresenta o horário semanal em que a Coordenadora e cada professor se dispuseram a atender ao aluno, para não só sanar dúvidas, como também para dialogar, mediar possíveis conflitos e solucionar problemas, e no Anexo 9 (Atas das reuniões entre Coordenação e primeira turma,

Coordenação e segunda turma, Coordenação e representante de classe da primeira turma e Coordenação e representante de classe da segunda turma).

t) Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais.

Enquanto se providencia a formação da Sala de Linguagens, os alunos têm livre acesso ao Laboratório de Matemática (LEM), onde há estantes com livros da área de Letras e computadores. Além desse espaço, dedicado às Licenciaturas, os alunos também podem se dirigir à Biblioteca e à Sala de Estudos para ler, pesquisar e estudar.

u) Atender adequadamente às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.

O corpo docente e o corpo discente não demonstraram nem demonstram qualquer tipo de preconceito e todos convivem de forma harmoniosa, pois se estabeleceu, desde o início do Curso, o respeito como princípio norteador da Licenciatura em Letras do IFSP-Cubatão.

v) Conhecer a Língua Brasileira de Sinais, a educação especial e os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Na grade curricular do Curso, há as disciplinas Libras I e Libras II. Além disso, o discente pode inscrever-se no Curso de Libras, oferecido semestralmente como Curso de Extensão.

2 PLANEJAMENTO PARA O CURSO

Neste item, são apresentadas as ações realizadas pela Coordenação, de acordo com os objetivos traçados para a gestão 2018-2019 do Curso Superior de Licenciatura em Letras (confere Anexo 1).

2.1 Atualizar a página do Curso Superior de Licenciatura em Letras

A página do Curso Superior de Licenciatura em Letras foi criada e pode ser acessada no seguinte endereço eletrônico: <https://cvt.ifsp.edu.br/index.php/superiores/61-cursos/245-licenciatura-em-letras-portugues-let>. Foi atualizada no segundo semestre de 2019, com informações pertinentes à comunidade acadêmica. A troca de *e-mails* entre Coordenação e Coordenadoria de Comunicação (Anexo 13) comprova a periodicidade de tal atualização.

2.2 Redigir, juntamente com o NDE, o Manual para Elaboração de Pré-Projeto de Pesquisa.

O Manual para Elaboração de Pré-Projeto de Pesquisa foi redigido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e devidamente aprovado pelo Colegiado (confere Anexo 14).

2.3 Estimular a participação dos alunos no Grupo de Pesquisa em Estudos Linguísticos (ELIN), cadastrado na Plataforma CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1544156680352352>

Foram inseridos os seguintes nomes no ELIN:

- Alunos cursando o segundo semestre: Fernanda Alzira Pereira Hora, Gisele da Silva Pereira, Natália Stefani Pereira Ferreira e Virgínia Aparecida Lencioni Maccarini.
- Alunos cursando o quarto semestre: Bruna Mascena da Silva, Esdras Vítor Samuel Eloi dos Santos, Juliana Beatriz Marcondes e Mariana Wendhausen dos Santos.

2.4 Propor a efetivação de palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas e outras atividades científico-culturais, para o aprimoramento do aluno

Esta Coordenação realizou as atividades constantes nos Anexo 4, a saber:

- a) Visita técnica ao navio Logos Hope, a maior livraria flutuante do mundo, atracado no Porto de Santos.

Data da visita: 06 de setembro de 2019.

- b) Visita técnica à Academia Feminina de Ciências, Letras e Artes de Santos, para assistir à Sessão Magna de Posse Acadêmica da Professora Assma Gabriela Chicani Tahan, na Cadeira número 25, patrona Helena Silveira.

Data da visita: dia 13 de setembro de 2019.

c) Visita técnica à Academia Feminina de Ciências, Letras e Artes de Santos, para assistir à Sessão Magna de Posse Acadêmica da Farmacêutica Roseli Simões Barreto, na Cadeira número 09, patrona Cacilda Becker.

2.5 Realizar a II Semana de Letras

A II Semana de Letras foi realizada nos dias 21, 22, 23 e 24 de outubro, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Anexo 15).

A Portaria Nº. CT.0115/2019, de 25 de setembro de 2019, compôs a Comissão, formada por discentes e docentes do Curso, que organizaram as atividades do evento, a saber:

a) Dia 21 de outubro.

- 9h – Credenciamento.

- 9h30 – Abertura.

- 10h – Palestra: Da Análise da Conversação à Linguística Interacional: princípios e métodos, pelo Prof. Dr. José Gaston Hilgert (USP).

- 14h – Palestra: Síndrome de Bournot no mundo acadêmico, pela Prof^ª. Me. Denise Marques Alexandre (Unisanta).

- 15h30 – Palestra: Monteiro Lobato: por um Brasil das Letras, pela Prof^ª. Dr^ª. Raquel Endalécio Martins (Unimes).

b) Dia 22 de outubro.

- 8h30 – Palestra: A Literatura Infantil na formação dos sentimentos, pelo Prof. Me. Fábio Gonçalves Ferreira (FALS).

- 10h – Oficina: Criação literária: poesia e prosa, pelo Prof. Dr. Khalil Salem Sugui (IFSP).

- 14h – Oficina: A teoria da narratividade como instrumento de interpretação para além da literatura, pela Prof^ª. Me. Rosa Maria Micchi (IFSP) e Prof. Me. Felipe de Oliveira Queiroz (IFSP).

- 15h30 – Curso: Tabelas e figuras no texto científico, pelo Prof. Me. Rafael Stoppa Rocha (IFSP).

c) Dia 23 de outubro.

- 8h30 – Oficina: Pessoas em Rosa, pela Prof^ª. Dr^ª. Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva (IFSP).

- 10h – Palestra: O discurso da (des)informação: o exercício da crítica em tempos de *fake News*, pela Prof^ª. Dr^ª. Ana Rosa Ferreira Dias (PUC).

- 14h – Mesa-redonda: Apresentação de Trabalhos Acadêmicos desenvolvidos no âmbito do Curso de Letras, tendo como mediadora Prof^ª. Dr^ª. Caroline Alves Soler (IFSP).

d) Dia 24 de outubro

- 8h – Curso: Elaboração de pré-projeto de pesquisa, pelo Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto (IFSP) e Prof^a. Dr^a. Katya Lais Ferreira Patella Couto (IFSP).
- 10h – Palestra: Uma leitura de “Singular ocorrência”, de Machado de Assis, pela Prof^a. Dr^a. Anna Rita Simoni (UniSantos).
- 14h – Curso: Construção do Currículo Acadêmico, pela Prof^a. Dr^a. Cláudia Cristina Soares de Carvalho (IFSP).

2.6 Proceder à avaliação semestral das bibliografias dos componentes curriculares e à atualização dos conteúdos

Foi entregue aos docentes um formulário para que cada um deles procedesse à revisão da bibliografia (Anexo 16). Após o preenchimento de tal formulário, o Núcleo Docente Estruturante reuniu-se para corroborar as alterações efetuadas (conforme atas de reuniões do Núcleo Docente Estruturante no Anexo 19).

Em relação às ementas, aos objetivos e aos conteúdos abordados nos componentes curriculares, os docentes reuniram-se (conforme atas de reuniões de Curso no Anexo 17), discutiram e alteraram, com as devidas justificativas, aquilo que julgaram necessário. As alterações foram submetidas ao Núcleo Docente Estruturante para aprovação (conforme atas de reuniões do Núcleo Docente Estruturante no Anexo 19).

2.7 Realizar reuniões periódicas com docentes do Curso, para a promoção do diálogo constante entre os pares

Os docentes do Curso reuniram-se com frequência, buscando integrar os conteúdos ministrados e discutir questões pertinentes à turma, conforme atas que constam no Anexo 17.

2.8 Promover encontros regulares entre docentes do Curso Superior de Licenciatura em Letras, docentes da área de Letras do Ensino Médio Integrado ao Técnico e da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Os docentes do Curso, da área de Letras e da Educação de Jovens e Adultos reuniram-se durante o semestre para o intercâmbio de experiências, conforme atas presentes no Anexo 18.

2.9 Realizar reuniões periódicas com os discentes do Curso, para que o processo de construção do Curso se dê em conjunto (docentes e discentes)

Foram realizadas reuniões com os discentes do Curso, com vistas à construção coletiva da Licenciatura em Letras do *campus* Cubatão, conforme atas presentes no Anexo 9.

2.10 Aumentar a visibilidade do Curso junto à comunidade, por meio de participação em eventos de divulgação na região

O Curso Superior de Licenciatura em Letras fez-se presente e divulgado por meio da apresentação de trabalhos de alunos em eventos da região (Anexo 8):

- 2º EPICI (Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Cubatão, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 21 a 26 de outubro de 2019.

- XI COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019.

- 10º. Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (CONICT), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Sorocaba, em 27 e 28 de novembro de 2019.

O citado Curso também participou da 3ª. Edição da Feira das Profissões do Município de Cubatão (no Anexo 24, consta o convite feito ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão, endereçado aos coordenadores de cursos), por meio da apresentação de *banner* e exposição oral sobre o funcionamento da Licenciatura em Letras no *campus* em pauta.

2.11 Revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os docentes do Curso reuniram-se e procederam à revisão do Projeto Pedagógico do Curso, no que se refere à ementa, aos objetivos e ao conteúdo programático, conforme registrado nas atas das reuniões de Curso (Anexo 7). As alterações feitas foram corroboradas pelo Núcleo Docente Estruturante (confere atas no Anexo 19). Além disso, esta Coordenação elaborou um relatório à parte, direcionado especificamente à revisão de ementa, objetivos e conteúdo programático

No que tange à revisão bibliográfica, foi realizada uma parte dela pelos professores (conforme Anexo 16) e corroborada pelo Núcleo Docente Estruturante (confere atas no Anexo 19). Quando a revisão bibliográfica de todos os componentes curriculares for efetuada, será elaborado um relatório à parte, como foi feito com a revisão de ementa, objetivos e conteúdo programático.

2.12 Elaborar o Regulamento do Estágio Supervisionado

O Regulamento do Estágio Supervisionado foi elabora pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovado pelo Colegiado do Curso (Anexo 26).

2.13 Realizar eleição para Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão

De acordo com a Resolução nº. 42/2018, de 8 de maio de 2018, o mandato de Coordenação de Curso tem duração de dois anos, devendo, vencido este, ser realizada nova eleição.

Uma vez que esta Coordenação completou dois anos à frente do Curso, procedeu-se à eleição conduzida por uma Comissão Eleitoral, responsável por elaborar o Edital que normatizou os procedimentos de tal escolha.

A Portaria Nº. CBT.0135/2019, de 12 de novembro de 2019, bem como o Edital em pauta encontram-se no Anexo 25.

2.14 Envolver os discentes com o *campus*, por meio de participação em projetos e comissões.

Esta Coordenação elaborou os projetos que segue, a fim de envolver os alunos com o *campus*, levando-os a entender como funciona o Instituto Federal, em termos administrativos.

a) Projeto “Comunicação Voluntária”.

O Projeto em tela, que teve início do primeiro semestre do corrente ano, teve sua continuidade no segundo semestre.

Em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social do *campus* Cubatão, possibilitou-se aos estudantes do curso Superior de Licenciatura em Letras atuar na área de comunicação e expressão, produção e revisão de conteúdo, narrativas e mídias sociais (folderes, memes, cartazes, pôsteres, vídeos, dentre outros), bem como em outras atividades capazes de comunicar, interpretar a realidade e criar conexões com a vida social.

A carga horária destinada a cada estudante foi de 20 (horas), contabilizadas como Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs). (Anexo 5).

b) Projeto de Suporte à Edição, Editoração e Revisão de Textos do 2º. EPICI – Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica, realizado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O Projeto em tela desenvolveu-se entre o Curso Superior de Licenciatura em Letras e a Coordenadoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

Os estudantes atuaram na área de edição, editoração e revisão de textos para o 2º. EPICI (Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica), que ocorreu durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de 21 a 27 de outubro de 2019.

A carga horária destinada a cada estudante foi de 20 (horas), contabilizadas como Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs). (Anexo 6).

c) Programa de Suporte na Área de Produção e Revisão Textual: Participação Voluntária.

O referido Programa nasceu de uma parceria entre o Curso Superior de Licenciatura em Letras – *campus* Cubatão – e a Diretoria Adjunta de Pesquisa, Inovação e Extensão.

O objetivo consistiu em possibilitar aos alunos do citado Curso desenvolver, na Diretoria em tela, atividades educacionais compatíveis ao grau de conhecimento de cada um deles, tais como: edição, editoração e revisão de textos dos mais diferentes gêneros, tanto via impressa, como virtual.

A carga horária destinada a cada estudante foi de 20 (horas), contabilizadas como Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPAs). (Anexo 7).

Os alunos também se envolveram em Comissões, sendo para elas designados por meio de Portarias, a saber:

a) Comissão Organizadora do 2º. EPICI (Encontro de Pesquisadores de Iniciação Científica), realizado durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

A Portaria Nº. CBT.0092/2019, de 19 de agosto de 2019, designou os discentes Danielli Deutschmann de Souza e Pedro Vitor Pimentel Silveira, ambos do segundo ciclo, membros da Comissão Organizadora do 2º. EPICI. (Anexo 6).

b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A discente Iris Beatriz Pinheiro Nascimento da Silva, do quarto semestre, foi eleita para uma das quatro vagas de representantes discentes para integrar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) – biênio 2018-2020.

A eleição foi realizada no dia 29 de agosto de 2019, conforme documentação presente no Anexo 23.

c) Participação na Comissão Organizadora da II Semana de Letras, que ocorreu durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2019.

A Portaria Nº. CT.0115/2019, de 25 de setembro de 2019, elencou os professores e alunos do Curso de Letras responsáveis por organizarem a II Semana de Letras do *campus* Cubatão. (Anexo 15).

d) Participação na Comissão Eleitoral para Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *campus* Cubatão.

Os discentes Anderson Aparecido da Silva Junior (4º. semestre), Miryam Borges de Matos (2º. semestre) e Virgínia Aparecida Lencioni Maccarini (2º. semestre) compuseram a Comissão Eleitoral para Coordenador do presente Curso (confere Portaria Nº. CBT 0135/2019, de 12 de novembro de 2019 – Anexo 25).

A eleição ocorreu no dia 04 de dezembro de 2019.

e) Conselho de *Campus*

O discente Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias foi eleito para compor o Conselho de *Campus* (CONCAM). (Anexo 27).

2.15. Participar do Programa de Ações Universais

O Programa de Ações Universais é uma das modalidades do Programa de Assistência Estudantil (PAE) que se destina à participação em eventos de caráter educacional por toda a comunidade de alunos, independentemente da condição socioeconômica dos discentes.

Docentes e técnicos administrativos podem elaborar e submeter projetos que objetivam a formação integral do estudante e o aprimoramento dos valores de cidadania, participação, coletividade e inclusão social. Gastos com alimentação, transporte e hospedagem podem ser custeados com os recursos das ações universais, viabilizando a participação dos alunos.

Os projetos podem estar relacionados às seguintes áreas: esporte, cultura, inclusão digital, acesso e aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais específicas, didático-pedagógico como a participação em congressos, simpósios, feiras ou similares. Demais atividades como visitas a museus, exposições, dentre outros, também se enquadram em projetos de ações universais.

Diante do exposto, esta Coordenação elaborou um projeto, que contemplasse uma visita técnica a São Paulo (Anexo 28). Aprovado o referido projeto, no dia 18 de dezembro, a coordenadora e os alunos contemplados foram à capital do Estado e conheceram:

- a) Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura. A Casa das Rosas é um casarão no estilo clássico francês dedicado a diversas manifestações culturais, com enfoque em literatura e poesia.
- b) Japan House São Paulo. O Japan House São Paulo é uma ponte de intercâmbio entre o Japão contemporâneo através da cultura, educação, tecnologia e até mesmo negócios, e o Brasil.
- c) Instituto Itaú Cultural. O Instituto Itaú Cultural tem por objetivo o mapeamento de manifestações artísticas e incentivar a pesquisa e a produção artísticas e teóricas relacionadas aos mais diversos segmentos culturais
- d) Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand. O MASP é uma das mais importantes instituições culturais brasileiras. Localiza-se, desde 7 de novembro de 1968, na avenida Paulista, cidade de São Paulo, em um edifício projetado pela arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi para ser sua sede.

Foi um dia de muito aprendizado para os alunos, que gostaram muito da atividade proposta.

3 PLANO DE TRABALHO

3.1 Relação com os docentes

Entre as ações implementadas, destacaram-se transparência, engajamento com o curso e processo de avaliação e compartilhamento dos sucessos e responsabilidades. Assim, esta Coordenação:

- a) Registrou, documentou e compartilhou atas de reuniões de Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Anexo 19) e Colegiado (Anexo 20), para que todos tivessem ciência das decisões acordadas.
- b) Incentivou os docentes a manterem o *curriculum lattes* atualizado e acompanhou o processo de atualização.

3.2 Relação com os discentes

A relação com os discentes, aberta e transparente, destacou as seguintes ações:

- a) Atualização constante do *site* do curso, em especial no que se refere ao horário de atendimento ofertado aos discentes pelo professor.
- b) Envio, via SUAP, de comunicados, orientação e estímulo à participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.3 Relação com a Coordenadoria de Registros Escolares

A Coordenação colocou-se como parceira da Coordenadoria de Registros Escolares. Assim, conforme Anexo 21, seguem os Memorandos enviados, atendendo às solicitações do setor.

3.4 Relação com a Coordenadoria de Comunicação Social

A relação com a Coordenadoria de Comunicação Social deu-se pela atualização e manutenção das informações do *site* do curso. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 13.

3.5 Relação com a Coordenadoria de Biblioteca

A Coordenação colocou-se como parceira da Coordenaria de Biblioteca, para verificação/conferência ou alteração das referências bibliográficas do curso. A troca de *emails* entre esta Coordenação e o setor pode ser encontrada no Anexo 22.

3.6 Ações de verificação do ensino-aprendizado

A verificação do ensino-aprendizado deu-se de forma contínua, em conjunto com professores e Coordenadoria de Registros Escolares. Entre as ações, destacaram-se:

- a) Reuniões de Curso (confere Anexo 17) e conversas particulares com professores para verificar o processo de ensino-aprendizado dos alunos dentro das respectivas disciplinas.
- b) Encaminhamento de casos mais graves ao setor de apoio sociopedagógico.
- c) Acompanhamento de notas e índice de aprovação das disciplinas no SUAP e Secretaria Acadêmica.

3.7 Eventos no âmbito do Curso

O Curso promoveu eventos, palestras, entre outros, conforme Anexos 4 e 15.

Além disso, estimulou a participação dos discentes em eventos que ocorreram fora do *campus*: XI COBRIC (Congresso Brasileiro de Iniciação Científica), realizado na Universidade Santa Cecília, Santos/São Paulo, em 24 e 25 de outubro de 2019 e 10º. Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (CONICT), realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* Sorocaba, em 27 e 28 de novembro de 2019. (Anexo 8).

3.8 Reuniões de Curso

As reuniões de Curso ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas foram elaboradas, documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os professores (confere Anexo 17).

3.9 Reuniões de Colegiado

As reuniões de Colegiado ocorreram, sempre que necessário, às quartas-feiras. As atas, após elaboradas, foram assinadas pelos membros do Colegiado e compartilhadas entre eles (Anexo 20).

3.10 Reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE)

As reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ocorreram às quartas-feiras, sempre que necessário. As atas, após elaboradas, foram documentadas, assinadas e compartilhadas com todos os membros (Anexo 19).

4 CONCLUSÃO

O presente relatório apresentou a forma pela qual os objetivos do Curso foram cumpridos até o momento e as atividades desenvolvidas por esta Coordenação, no período que cobre o segundo semestre de 2019.

Este relatório também finda o período de gestão desta Coordenação (2018/2019), cabendo à próxima Coordenação a elaboração de um novo Plano de Gestão.

RESSALVA: TODOS OS DOCUMENTOS ORIGINAIS (COLOCADOS COMO ANEXOS) SE ENCONTRAM JUNTO À COORDENAÇÃO.

Cubatão, 19 de dezembro de 2019.

Profa. Dra. Katya Lais Ferreira Patella Couto
Coordenadora do Curso Superior de Licenciatura em Letras
IFSP-Cubatão

**APROVADO PELO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
EM REUNIÃO REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2020.**

Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Caroline Alves Soler
Katya Lais Ferreira Patella Couto
Rafael Stoppa Rocha
Rosa Maria Micchi

**APROVADO PELO COLEGIADO EM REUNIÃO REALIZADA
EM 11 DE MARÇO DE 2020**

Antonio César Lins Rodrigues
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Diana Gomes Gonçalves Braga
Elaine Cristina de Araújo
Katya Lais Ferreira Patella Couto
Lucas Anderson Rodrigues Silva de Farias
Marcus Henrique Pereira da Silva
Maria das Neves Farias Dantas Bergamaschi
Rafael Stoppa Rocha
Roberta Silva Antunes
Simone Stefani da Silva